

Condecorações 2007

Medalha de Honra do Concelho

- João Soares Louro
- Susana Cristina Carvalheira Barroso

Medalha Municipal de Mérito e Dedicção

- Abel Jorge de Carvalho Vieira
- Família Relva Ribeiro
- Francisco Pereira Vaz Vitorino
- José Amândio Chapita Inácio
- José Barreiros Mateus
- Militão Marques Alves Veloso

Medalha Municipal de Mérito Cultural e Educativo

- Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1023 - São Julião do Tojal
- Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 495 - Santo António dos Cavaleiros
- Fernando Manuel Abreu Cipriano
- João do Vale
- José Manuel Pereira Ribeiro
- Rancho de Folclore e Etnografia “Os Ceifeiros da Bemposta”

Medalha Municipal de Mérito Empresarial

- José Freire da Cruz Sobrinho

Medalha Municipal de Mérito Desportivo

- António Manuel de Sousa Teodoro
- Armando Jorge Almeida Domingues
- Carlos Alberto Moura Fernandes
- Cristiano Fernandes
- Luís Fernando Vozzone Ferreira Cleto

- Maria Joaquina Ferreira Pereira de Sousa Flores

Medalha Municipal de Serviços Distintos

- José Barbo Rodrigues
- Maria Emília Oliveira Rodrigues Duarte

Medalha de Honra do Concelho

João Soares Louro

(a título póstumo)

Modernidade e inovação, são duas palavras-chave na obra legada ao País por João Soares Louro.

Personalidade destacada da televisão pública portuguesa, a cujos destinos presidiu de 1978 a 1980, é unanimemente considerado um dos principais dinamizadores da RTP no período pós-25 de Abril.

Foi sob a sua gestão que se fez uma reestruturação profunda da RTP: passagem do preto e branco à cor, criação da RTC e fundação do grupo editorial da empresa TV Guia.

Figura de talentos multifacetados, dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade do seu país, tendo desenvolvido a sua actividade política no Partido Socialista e, conseqüentemente, desempenhado as funções de deputado e Subsecretário de Estado para a Comunicação Social.

Perante a relevância dos seus conhecimentos, foi nomeado presidente do conselho de administração da RDP e director-geral de operações da Expo'98, cargos que desempenhou com uma inabalável determinação, constituindo uma mais valia para os interesses nacionais.

Recebeu a Ordem de Mérito da República Francesa, no Grau de Cavaleiro, em 1979.

Vinte anos depois, em 1999, foi agraciado com o grau de Grã-Cruz da Ordem de Mérito da República Portuguesa.

Como Provedor da Qualidade do Parque das Nações, administrador da Atlântico - Pavilhão Multiusos de Lisboa e administrador não executivo da Parque Expo'98, desempenhou um papel essencial na requalificação do território que integra a zona de intervenção da Expo'98, e que é motivo de orgulho dos portugueses em geral, e dos munícipes de Lisboa e Loures em particular.

Susana Cristina Carvalheira Barroso

Foi uma das maiores estrelas da natação portuguesa dos últimos anos.

Atleta paraolímpica desde 1991, a nadadora da GesLoures decidiu, ao fim de 15 anos, pôr fim à sua carreira desportiva.

Brilhou ao mais alto nível em competições nacionais e internacionais, alcançando os melhores resultados de sempre da natação portuguesa.

Conquistou inúmeras medalhas nos Jogos Paraolímpicos, Campeonatos da Europa e do Mundo, destacando-se uma medalha de bronze nos Jogos Paraolímpicos de 1992, três medalhas de ouro no Campeonato do Mundo de 1994, duas medalhas de prata e uma de bronze nos Jogos Paraolímpicos de 1996, duas medalhas de prata e uma de bronze no Campeonato da Europa de 1997, uma de prata e uma de bronze no Campeonato do Mundo de 1998, uma de ouro no campeonato da Europa de 1999, uma de prata nos Jogos Paraolímpicos de 2000, três de bronze no Campeonato da Europa de 2001 e no Campeonato do Mundo de 2002 e uma de bronze nos Jogos Paraolímpicos de 2004.

A sua forma de estar na vida é um exemplo para todos. A luta que trava diariamente contra a doença de Charcot-Marie-Tooth (uma doença degenerativa muscular progressiva), não inibe a sua força de vontade excepcional e o seu sorriso permanente.

Medalha Municipal de Mérito e Dedicção

Abel Jorge de Carvalho Vieira

Competência e dedicação são os eixos que norteiam a vida de Abel Jorge de Carvalho Vieira ao serviço quer do Corpo Voluntário de Salvação Pública de Moscavide e Portela quer da Santa Casa da Misericórdia de Moscavide.

A sua ligação à corporação dos bombeiros iniciou-se em 1970. Em 1979 tomou posse como vice-presidente, e, dois anos depois, como presidente. Foi ainda presidente do conselho fiscal entre 2001 e 2005.

Dos inúmeros actos relevantes efectuados no seio do Corpo Voluntário de Salvação Pública de Moscavide e Portela, destaca-se o empenho colocado na construção do quartel dos bombeiros, inaugurado em 1997.

Actualmente, dedica-se de corpo e alma à Santa Casa da Misericórdia de Moscavide, onde exerce funções de direcção.

Família Relva Ribeiro

Exemplo notável de conjugação de sucesso empresarial com sentido humanitário, a família Relva Ribeiro notabilizou-se pela criação de uma vasta cadeia de restaurantes, mas também pelas acções humanitárias desenvolvidas em prol dos mais necessitados.

Destacamos três exemplos do seu altruísmo:

Um almoço de Natal para cerca de 100 idosos socialmente desfavorecidos, realizado no restaurante “Palheiro Grill”, no Centro Comercial Carrefour, em Loures; a oferta de brinquedos de Natal para as cerca de 500 crianças da Associação Luís Pereira da Mota e o desenvolvimento de uma campanha para a aquisição de uma carrinha adaptada para o transporte de deficientes utentes da Associação Luís Pereira da Mota.

Este espírito solidário valeu à família a atribuição da categoria de Sócio Benemérito da Associação Luís Pereira da Mota.

Francisco Pereira Vaz Vitorino

Deputado municipal desde 1979, Francisco Vitorino é um exemplo notável de cidadania activa.

Enquanto 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Loures, ao longo de diversos mandatos, a sua actuação dedicada, isenta e competente foi, e é, um importante contributo para a consolidação do funcionamento democrático deste órgão.

O seu sentido de cidadania e a disponibilidade sempre manifestada, em prol do exercício do poder autárquico, constitui um relevante contributo para o concelho de Loures.

José Amândio Chapita Inácio

Um entusiasmo contagiante, conjugado com doses generosas de saber e dedicação, fazem de José Chapita uma referência incontornável no movimento associativo local.

Alentejano de nascença, com apenas 6 anos começou a cantar em grupos corais de Beja. Aos 17, fazia companhia a Tonicha e António Frazão na Sociedade Artística Capricho Bejense. Ao longo da sua vida integrou ainda o Grupo Cénico da Sociedade Musical 5 de Outubro (Seixal), o Grupo Coral “Os Unidos do Baixo Alentejo” (Alverca) e a Tocata do Grupo Folclórico da Associação Desportiva e Cultural do Parque Residencial de Vialonga.

A ligação ao concelho de Loures inicia-se em 1997, quando passa a ensaiar o Grupo Coral da Associação de Reformados de Santo Antão do Tojal.

Três anos depois, em 2000, assume a presidência da direcção da associação, em simultâneo com a de ensaiador do Grupo Coral.

José Barreiros Mateus

(a título póstumo)

Sentido de determinação, disponibilidade extrema e uma vontade indomável em prol do cooperativismo habitacional e do “direito à habitação”, eram características marcantes na personalidade de José Barreiros Mateus, falecido em Dezembro de 2005.

Em Loures, a sua actividade destacou-se enquanto presidente da NHC - Nova Habitação Cooperativa, cargo que ocupou durante 18 anos, entre 1987 e 2005.

Enquanto titular deste cargo, foi responsável pela construção de diversos fogos, como resposta às necessidades da população do concelho sem capacidade de compra no mercado.

O trabalho de cooperação com a autarquia de Loures no processo de realojamento da população cigana num bairro de S. João da Talha, é a face mais visível do trabalho por si desenvolvido na NHC - Social.

Ao longo da sua vida ocupou, igualmente, outros lugares de destaque, nomeadamente: vice-presidente da federação nacional das cooperativas de habitação económica, presidente da Secção Cooperativa do Comité Europeu de Coordenação da Habitação Social, presidente do Comité Português de Coordenação de Habitação Social, e ainda, professor universitário.

Militão Marques Alves Veloso

O seu percurso de vida é indissociável da actividade desportiva, como atleta, dirigente e comerciante.

Foi guarda-redes nos juniores do S. L. Benfica, representando, posteriormente, como sénior, o S. G. Sacavenense e o S. L. Olivais, onde terminou a sua carreira desportiva.

Enquanto comerciante, organizou torneios de futebol, alugando, simultaneamente, equipamentos às equipas participantes. A sua disponibilidade para ajudar todos os clubes, granjeou-lhe amizades no seio de inúmeras colectividades da zona oriental do concelho de Loures.

Como dirigente desportivo, fez parte dos elencos directivos do S. Grupo Sacavenense e do S. L. Olivais.

Homem do desporto, afável e de grande dimensão humana, Militão Veloso está, como sempre esteve, de alma e coração nas causas desportivas.

Medalha Municipal de Mérito Cultural e Educativo

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 1023 – São Julião do Tojal

Escutismo é, por definição, um método integral de formação, criado e desenvolvido por Baden-Powell, o seu Fundador, em 1907.

O Agrupamento 1023 - S. Julião do Tojal conta, actualmente, com 56 elementos de ambos os sexos, integra a Rede Social do Concelho de Loures (CLAS de S. Julião do Tojal) e a Protecção Civil.

Desenvolve, em parceria com a Junta de Freguesia de S. Julião do Tojal, actividades ambientais e culturais, e, em parceria com a Câmara Municipal de Loures, serviço de vigilância e prevenção de fogos florestais na área do Parque Municipal de Cabeço de Montachique.

Pauta a sua actividade por uma atitude de constante serviço à comunidade, quer local quer alargada, sendo variadas as colaborações com estabelecimentos de ensino e organizações particulares de solidariedade social (IPSS).

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 495 - Santo António dos Cavaleiros

O Escutismo, enquanto método de desenvolvimento físico, intelectual, social e espiritual que privilegia o contacto com a Natureza, nasce oficialmente em Santo António dos Cavaleiros no ano de 1977, com a criação do Agrupamento 495.

As suas actividades em prol da comunidade desenvolvem-se sobretudo ao Sábado. Periodicamente realizam acampamentos.

Este agrupamento, um dos movimentos da paróquia, conta actualmente com cerca de 100 elementos. Dois dos dirigentes actuais fazem parte do grupo fundador.

Na altura em que assinalam 30 anos de vida, o presente e o futuro fazem-se na linha de continuidade do ideal eterno de Baden-Powell: "Sempre Alerta para Servir".

Fernando Manuel Abreu Cipriano

Uma vida em prol das tradições e do folclore.

Há 18 anos fundou o Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade, em S. João da Talha, e tem sido, ao longo de toda a sua existência, o seu ensaiador.

No seio do grupo, o seu carácter e postura são um exemplo para os mais novos, que vêem nele um amigo sempre disponível.

Actualmente, é também o dedicado presidente da direcção deste Rancho.

João do Vale

Nascido em 1932, no Casal do Forte, freguesia de Bucelas, João do Vale é um homem de causas.

Trabalhou no campo e foi operário fabril. Em 1975, fez parte da Comissão de Moradores que construiu a ponte sobre o Rio dos Castanheiros em Vila de Rei, e, dois anos depois, entrou para a Comissão de Culto, ajudando à reconstrução da Capela de S. Roque, em Vila de Rei.

Na segunda metade dos anos 80, entrou para a Associação Recreativa de Vila de Rei, afirmando-se, até aos dias de hoje, não só como Presidente do Conselho Fiscal, mas sobretudo como um dos seus principais dinamizadores.

A dedicação e disponibilidade constituem como reflexo as suas marcas pessoais, destacando-se como relevante o seu empenhamento nos eventos comunitários, entre os quais a Festa do Vinho e das Vindimas e a Festa Anual em Honra de Nossa Senhora da Salvação.

José Manuel Pereira Ribeiro

A paixão pela música, ganhou-a do seu pai, iniciando o seu estudo com 8 anos.

Após ter tocado em diversas bandas filarmónicas, ingressa, com apenas 17 anos, na Banda Sinfónica da G.N.R., onde ocupa, actualmente, o posto de sargento-chefe músico.

Frequentou e concluiu o curso de clarinete da Escola de Música do Conservatório Nacional. Está ligado a diversos grupos de música de câmara por todo o país, e toca, regularmente, com os clarinetistas Joaquim Ribeiro e Francisco Ribeiro, com apresentação do maestro António Vitorino d'Almeida.

Fundou o Trio Ecçentrico, foi professor na Academia dos Amadores de Música de Lisboa e tem colaborado com a Orquestra Sinfónica Portuguesa.

A ligação do maestro ao concelho iniciou-se em 1991, quando ingressou na Academia Recreativa Musical de Sacavém, como professor. Um ano depois, assume a regência da banda filarmónica e a direcção pedagógica da escola de música.

Ao longo destes 16 anos, tem desenvolvido um trabalho notável no ensino, preparação e encaminhamento de dezenas de músicos.

A banda, a orquestra ligeira e a banda juvenil da Academia Recreativa Musical de Sacavém são hoje agrupamentos à sua imagem: disciplinados, rigorosos e tecnicamente evoluídos.

Rancho de Folclore e Etnografia “Os Ceifeiros da Bemposta”

Fundado em 1967, enquanto extensão cultural do Grupo Musical e Recreativo da Bemposta.

O rancho dedica-se à recolha, estudo, preservação e divulgação das tradições populares da região saloia, particularmente da freguesia de Bucelas.

Em 1969 é fundado o rancho infantil.

Ambos os ranchos têm-se empenhado em recriar costumes da região do passado século, como as adiafas, bailaricos, praças de homens, vendas populares e celebrações do Entrudo, entre outros.

É sócio fundador da Associação do Distrito de Lisboa para a Defesa da Cultura Tradicional Portuguesa, e filiado no INATEL e na Federação de Folclore Português.

Fruto da actividade de recolhas, montaram um núcleo museológico, onde se podem observar peças do quotidiano saloio: trajas, alfaias e transportes agrícolas, louças e mobílias.

Desde a sua fundação, há 40 anos, tem acolhido centenas de pessoas que têm divulgado a cultura saloia por todo o país e além-fronteiras.

Medalha Municipal de Mérito Empresarial

José Freire da Cruz Sobrinho

De 1948 até 1952 fez parte do Grémio da Lavoura.

Em 1952 juntamente com mais nove pessoas, funda a Cooperativa Agrícola de Loures.

Em 1954 ocupa o cargo de gerente, lugar que manteve até 1987.

Responsável directo pela construção das instalações actuais da Cooperativa, o seu empreendedorismo foi vital para o concelho de Loures.

A Cooperativa Agrícola de Loures passou a ser reconhecida como uma, se não a melhor empresa do Concelho de Loures.

Pelo trabalho desenvolvido ao longo de quase cinquenta anos, a luta pelo desenvolvimento da agricultura e comércio do Concelho de Loures, o agora Presidente da Cooperativa Agrícola de Loures vê merecido o seu reconhecimento público.

Medalha de Mérito Desportivo

António Manuel de Sousa Teodoro

Farmacêutico em Lousa, profissão que abraça com grande empenho e dedicação.

Exerce funções de Direcção na qualidade de tesoureiro, no Grupo Desportivo de Lousa, sempre com imenso brio, disponibilidade e um rigor implacável, sendo por isso notória a sua imensa capacidade de gestor.

Ajudou a criar, desde muito novo, a Secção de Pesca do GDL, a qual conquistou três títulos de Campeão Nacional e um de Vice-Campeão do Mundo.

Enquanto atleta de pesca desportiva obteve o título de Campeão Nacional da 3.ª Divisão, entre outras honrosas classificações.

Actualmente participa na 2.ª Divisão Nacional de Pesca Desportiva.

A sua persistência e abnegação à modalidade merecem o reconhecimento público.

Armando Jorge Almeida Domingues

32 Anos dedicados ao Desporto, em particular à modalidade de Futsal.

Possui um MBA em Gestão Desportiva e um Bacharelato em Cardiopneumologia.

O seu notável espírito de sacrifício e noção do dever, levou-o em 1992 a tirar o Curso de Treinadores Distritais em Futebol da Associação Portuguesa de Futebol e em 1994, o Curso de Treinadores Nacionais de Futebol de Segundo Nível, com equivalência ao terceiro nível de futsal.

É considerado por todos um exemplo de disciplina e ética desportiva a seguir.

Carlos Alberto Moura Fernandes

Fez toda a sua carreira de futebolista ao serviço do C. F. "Os Bucelenses", onde jogou de 1962 a 1976, sendo um exemplo raro de dedicação a um clube e à causa desportiva.

A sua disponibilidade e espírito empreendedor fizeram dele uma personalidade muito querida no seio de "Os Bucelenses".

Nos últimos anos de atleta, foi também dirigente. Durante os seus mandatos foram executadas as obras de remodelação do ringue de patinagem, um assinalável marco de desenvolvimento na vida do clube.

Cristiano Fernandes

O ano de 2006 foi de glória para este atleta do Concelho.

Aos comandos da sua Honda CRF 450R, o jovem piloto sagrou-se pela sétima vez consecutiva campeão nacional de Supermoto, impondo todo o seu saber e técnica.

Ao longo dos últimos anos, o desempenho e dedicação à modalidade, valeram ao piloto oficial da Honda, diversos títulos.

O Piloto de Loures já deu provas das suas infundáveis qualidades, polivalência e dotes de condução.

De salientar as capacidades da sua CRF 450R, adaptada para supermoto e que conduz na espectacular categoria das derrapagens em asfalto e terra.

É sem dúvida um grande campeão.

Luís Fernando Vozzone Ferreira Cleto

Na época de 1971/72, inicia-se no Zambujalense Futebol Clube, a jogar futebol na categoria de Juvenis.

Em 1977, abraça o dirigismo desportivo, tomando posse como 1.º Secretário da Direcção deste Clube.

Ao longo de 32 anos de serviço prestado em prol do Zambujalense Futebol Clube e do desporto do nosso Concelho, desempenhou inúmeros cargos directivos e técnicos.

Em 1987, apostando na sua formação técnica, formou-se com o Curso de 1.º Nível para Técnicos Distritais de Futebol, o 3.º Curso promovido pela Associação de Futebol de Lisboa.

Desde Julho de 2005 é Presidente da Direcção e responsável pelo implemento e desenvolvimento do futebol nas camadas jovens do Clube.

Maria Joaquina Ferreira Pereira de Sousa Flores

Joaquina Flores recordista europeia é uma das referências nacionais do Atletismo, que prestigiam o que se faz na modalidade em Portugal a nível internacional.

A veterana de 65 anos, que começou na prática de atletismo apenas aos 49 anos, é Recordista Mundial de Maratona e Recordista Europeia dos 10.000 metros, tem alcançado brilhantes classificações neste escalão etário.

Medalha de Serviços Distintos

José Barbo Rodrigues

A sua dedicação e competência excepcionais à causa pública valeram-lhe amizades e reconhecimento em todo o Município de Loures.

Durante mais de 20 anos, enquanto estofador, contactou com milhares de trabalhadores do Município e municípios, tendo demonstrado sempre uma enorme vontade e disponibilidade para colaborar com todos.

A sua postura de humildade profissional e seriedade constituía-se como uma gratidão de todos quantos requeriam os seus serviços, sendo por isso um exemplo vivo de que a nobreza das suas simples funções valorizavam o homem e a instituição que honrou servir.

Aposentou-se em 2007, e deixou muitas saudades em todos quantos com ele lidavam regularmente.

Maria Emília Oliveira Rodrigues Duarte

Nasceu em 23 de Janeiro de 1958, em Fanhões.

Em 1979, foi admitida nos quadros da autarquia, com a categoria de escriturária.

Tem pugnado sempre por um ímpoluto comportamento profissional, desempenhando sempre com humildade, saber, empenho e extrema dedicação, todas as tarefas que lhe são cometidas.

O seu espírito de ajuda a todos os municípios, a enorme vontade de saber para o bem servir, em prejuízo da sua vida pessoal, tem tido um justo reconhecimento no seio desta comunidade, transmitindo sempre uma imagem de confiança e credibilidade.

É um exemplo para todos os seus colegas e um orgulho para os seus superiores.